

Ca - 195/2016 - SEMOB / Externo

Salvador, 13 de maio de 2016.

Carta nº 09/2016 - Presidência

Ao senhor

DR. FABIO RIOS MOTA

Secretário Municipal de Mobilidade - SEMOB

Senhor Secretário,

Fazemos referência ao Ofício **GAB nº 312/2016**, para encaminhar, em anexo, cópias das Demonstrações Contábeis e financeiras devidamente auditadas, e das suas publicações no Diário Oficial do Estado e no Jornal Tribuna da Bahia.

Sendo o que nos cumpria neste momento, renovamos os nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


José Augusto Evangelista de Souza
Diretor Presidente

Plataforma Transportes SPE S.A.
Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes
Em 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar
Santo Agostinho
Belo Horizonte | MG | Brasil

T +55 31 3289.6000
www.grantthornton.com.br

Aos:
Acionistas da
Plataforma Transportes SPE S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Plataforma Transportes SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

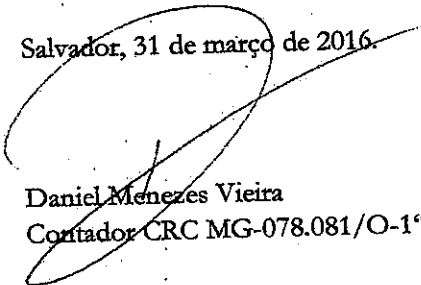
Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plataforma Transportes SPE S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízos no montante de R\$ 28.664 durante o período de 22 de abril (início de suas operações) a 31 de dezembro de 2015. Como a Companhia está na fase inicial de suas operações, conforme mencionado na Nota Explicativa n° 1 às demonstrações contábeis, a mesma depende de recursos de terceiros e/ ou de seus acionistas para suporte de suas operações. As demonstrações contábeis não contem ajustes e/ ou reclassificações por conta desse assunto.

Salvador, 31 de março de 2016.



Daniel Menezes Vieira

Contador CRC MG-078.081/O-1 "S" – BA

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – BA.

Plataforma Transportes SPE S.A.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	2015	2014
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.813	403
Impostos a recuperar	-	27	-
Estoques	5	2.055	-
Despesas antecipadas	6	1.704	32
Total do ativo circulante		10.599	435
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	7	14.977	-
Títulos de capitalização	4	405	400
Imobilizado	8	24.165	1.223
Intangível	9	34.498	35.480
Total do ativo não circulante		74.045	37.103
Total do ativo		84.644	37.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plataforma Transportes SPE S.A.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2015	2014
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	5.976	625
Fornecedores	-	8.394	1.274
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	19.100	8
Adiantamentos	12	8.616	-
Provisão para riscos	13	1.296	-
Concessão a pagar	9.c	8.125	5.677
Total do passivo circulante		51.507	7.584
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	33.737	6.875
Partes relacionadas	7	3.516	-
Concessão a pagar	9.c	18.081	21.761
Total do passivo não circulante		55.334	28.636
Patrimônio líquido	14		
Capital social		6.827	1.678
Prejuízos acumulados		(29.176)	(512)
		(22.349)	1.166
Adiantamento para futuro aumento de capital		152	152
Total do patrimônio líquido e adiantamento para aumento de capital		(22.197)	1.318
Total do passivo e patrimônio líquido		84.644	37.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plataforma Transportes SPE S.A.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e para o período de 16 de setembro a 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Receita operacional líquida	15	186.238	-
Custo operacional	16	(185.948)	-
Lucro bruto		290	-
Despesas gerais, administrativas	16	(22.750)	(416)
Outras receitas e despesas	4	-	(416)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(22.456)	-
Resultado financeiro líquido	17	(6.208)	(96)
Prejuízo do exercício		(28.664)	(512)
Prejuízo do exercício		(28.664)	(512)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plataforma Transportes SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e para o período de 16 de setembro a 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Prejuízo acumulado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Patrimônio líquido
Saldos em 16 de setembro de 2014					
Subscrição de capital	9	1.678	-	-	1.678
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	152	152
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(512)	-	(512)
		<u>1.678</u>	<u>(512)</u>	<u>152</u>	<u>1.318</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014					
Subscrição de capital	9	5.149	-	-	5.149
Prejuízo do exercício	-	-	(28.664)	-	(28.664)
		<u>6.827</u>	<u>(29.176)</u>	<u>152</u>	<u>(22.197)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plataforma Transportes SPE S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e para o período de 16 de setembro a 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(28.664)	(512)
Ajustes para reconciliar o lucro/ (prejuízo)		
Depreciações e amortizações	2.750	-
Provisões	1.296	-
	<u>(24.618)</u>	<u>(512)</u>
Redução/ (aumento) dos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	(27)	(32)
Estoques	(2.055)	-
Despesas antecipadas	(1.672)	-
Titulos de capitalização	(5)	(400)
Aumento/ (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	7.120	1.274
Obrigações trabalhistas e tributárias	19.092	8
Adiantamentos	8.616	-
Concessão a pagar	(1.232)	27.438
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>5.219</u>	<u>27.776</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado	(24.710)	(1.223)
Acréscimo do intangível	-	(35.480)
Caixa líquido aplicado nas atividade investimento	<u>(24.710)</u>	<u>(36.703)</u>
Das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	38.258	7.500
Pagamento de empréstimos	(6.045)	-
Integralização de capital	5.149	1.678
Partes relacionadas	(11.461)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	152
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>25.901</u>	<u>9.330</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes	<u>6.410</u>	<u>403</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	403	-
No final do exercício	6.813	403
Aumento líquido de caixa e equivalentes	<u>6.410</u>	<u>403</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período de findo em 31 de dezembro 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Plataforma Transportes SPE S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Thomaz Gonzaga, n° 262, Pernambués em Salvador, Bahia, que explora atividade com propósito específico de operar a concessão do serviço público de transporte coletivo de passageiros em ônibus urbanos no Município de Salvador, estado da Bahia, seu quadro acionário está demonstrado na Nota Explicativa n° 14.

A Companhia foi constituída em 16 de setembro de 2014 e teve o início de sua operação em 22 de abril de 2015. O projeto da Companhia visa realizar seu objeto social no prazo de realização do contrato de concessão.

Esta concessão tem prazo de vigência de 25 anos contados a partir de 22 de abril de 2015, não podendo ser prorrogada pelo contrato. Será pago pela outorga o valor total estimado de R\$ 57.900, com data-base de 31 de dezembro de 2015, reajustável anualmente pelo IPCA acumulado sendo pago 20% no ato do contrato e 80% dividido em 60 parcelas iguais, de acordo com as disposições contratuais.

A tarifa básica contratual que vigorara a partir da data de início dos serviços foi pré-fixada conforme edital 001-2015 e seu valor contratual será revisto a cada 04 (quatro) anos e, nos intervalos, reajustado anualmente de acordo com o IPCA, sendo a primeira revisão tarifária em dezembro de 2016 para vigorar em 2017. Constitui como direitos da Companhia arrecadar as tarifas relativas à prestação dos serviços nos termos da legislação e normas regulamentares aplicáveis, garantida a prestação, ao poder concedente todas as informações acerca de quantitativos e valores, em tempo real; manter a equação econômico-financeira do contrato ao longo de sua operação.

No que tange as obrigações das concessionárias, as mesmas devem cumprir as regras de operação e arrecadação determinadas pelo poder concedente; realizar o pagamento do valor da outorga conforme estabelecido no contrato; prestar contas mensalmente ao poder concedente; cumprir pontualmente todas as suas obrigações fiscais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias, de cadastro de pessoal e demais obrigações, mantendo a documentação pertinente a disposição da fiscalização, arcar com todas as despesas necessárias a prestação dos serviços; ressarcir o município por quaisquer danos ou prejuízos causados; disponibilizar diariamente os dados de bilhetagem eletrônica e do monitoramento para acompanhamento e controle dentre outras. O descumprimento dessas obrigações acarretará, aplicação de advertências, assim como, multa de mora de 0,01% (um centésimo por cento) por dia útil sobre o valor anual estimado do contrato até o período máximo de 30 (trinta) dias úteis; multa de 0,1% (um décimo por cento) sobre o valor anual estimado do contrato, após esgotado o prazo fixado no subitem anterior; suspensão temporária de participação em licitação, ou impedimento de contratar com a Administração pública por 02 (dois) anos.

Estas demonstrações foram elaboradas pela Administração da Companhia e aprovadas pela diretoria em 31 de março de 2016.

2. Políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas adiante, e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis para o exercício em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o ICPC 01 "Contratos de concessão". As receitas de prestação de serviços são reconhecidas de acordo com o CPC 30 "Receitas", pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal após a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobertura de prováveis perdas na realização, conforme os valores demonstrados na Nota Explicativa nº 4.

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, entre os dois, o menor. Custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados pelo custo de aquisição, sendo valorizados ao custo médio. Os estoques também são reduzidos pela provisão para perdas (por vencimento de validade) e quebras, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

e) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os direitos que têm por objeto de bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

PMS/SEMOB
FLNº 14
33**f) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida e são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

A cláusula décima primeira do contrato de concessão, constitui como obrigação da concessionária construir e conservar os equipamentos urbanos denominados "Módulos de Conforto", que são estruturas físicas em pontos finais de linhas, destinadas ao apoio, ao controle operacional, e ao suporte de facilidades para a tripulação, compostos minimamente de sanitários, sala de descanso, entre outras; realizar obras vinculadas a concessão, na forma como definido em comum acordo com o poder concedente e formalizando através de aditivo contratual, nos termos do contrato de concessão.

Conforme ICPC01, no item 11, destaca que destaca que a infraestrutura não será registrada como ativo imobilizado/ intangível do concessionário porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome da concedente, nas condições previstas no contrato. A infraestrutura cedida à concessionária é revertida à concedente no final do prazo de concessão, e assim, a concessionária cumpre um papel de operadora da infraestrutura, ou seja, um prestador de serviço.

g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, dos dois o maior. Não foram constatadas indicações de que os valores contábeis de bens imobilizados possam ser superiores aos valores de recuperação.

h) Passivos circulantes e não circulantes

Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data das demonstrações financeiras. O ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros**1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

3) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ ou ações cotadas em mercados ativos ou não cotadas em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Empresa não possuía instrumentos financeiros registrados nas demonstrações contábeis classificados nessa categoria.

4) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, no caso da Empresa, compreendem as contas a receber de clientes.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

1) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São classificados como passivos financeiros as contas a pagar para fornecedores, empréstimos e financiamentos bancários.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Os empréstimos e financiamentos são contratados para aquisição de ativo imobilizado e para capital de giro e registrados considerando o valor presente, ou seja, total do empréstimo ou financiamento deduzidos os encargos a transcorrer.

2) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados representam principalmente operações de giro e de aquisição de ativo imobilizado e são contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com as taxas contratuais. Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa não apresenta quaisquer saldos em aberto.

3) Baixa de passivos financeiros

A baixa de passivos financeiros acontece somente quando suas obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

j) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, se aplicável, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia.

k) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes, quando aplicável, são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social estão constituídos com base no lucro presumido previsto na legislação fiscal e no cálculo baseado nas alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações contábeis.

A Companhia não apurou lucro no exercício em operação e ainda não tem perspectiva razoável de apresentar lucros futuros, por isso não foi constituído imposto de renda e contribuição a recuperar.

1) Ativos circulantes e não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data-base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, o valor residual e o método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado no final de cada período de relatório.

b) Redução a valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar.

2.4. Novas normas contábeis

2.4.1. Normas contábeis que entrarão em vigor após 2015

A Companhia está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2014 (ainda sem correspondente no CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2015:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 01 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 01 de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Amendments to IAS 16 and IAS 38);

3. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor:

	2015	2014
Caixa e bancos	811	399
Aplicações financeiras	6.002	4
	6.813	403

As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Títulos de capitalização

	2015	2014
Títulos de capitalização	405	400
Bradesco	405	400

O Título de capitalização foi adquirido no mês de dezembro e remunerado pela taxa média de 0,5% a.m., tem seu resgate atrelado ao término do contrato de empréstimo previsto para 60 meses, pois a mesma está como garantia da operação.

PMS/SEMOB
 FL N^o 10
 ASS

5. Estoques

A composição dos estoques está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Peças e acessórios	1.053	-
Óleo Diesel	610	-
Óleo Lubrificante	115	-
Pneus, câmaras e protetores	96	-
Ferramentas	8	-
Equipamento de segurança	55	-
Almoxarifado	118	-
	2.055	-

Os estoques da Plataforma Transportes são constituídos por produtos e peças para transportes para atendimento a rodagem do transporte urbano.

6. Despesas antecipadas


A composição dos estoques está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento a fornecedores	270	-
Adiantamento de salários	70	-
Adiantamento de férias	1.208	-
Seguros a apropriar	119	-
Empréstimo a funcionários	38	-
	1.704	-

7. Partes relacionadas

Ativo	2015	2014
Essel (b)	50	-
Axe Transportes (b)	3.848	-
Praia Grande (b)	5.401	-
Joevanza (b)	1.473	-
Boa Viagem (b)	3.267	-
Adiantamento de aluguel (a)	938	-
	14.977	-

Passivo	2015	2014
Axe Transportes (c)	138	-
Praia Grande (c)	250	-
Joevanza (c)	2.741	-
Boa Viagem (c)	387	-
	3.516	-

PMS/SEMOB
FL N° 20
ASS. 

- a) As operações foram estabelecidas com base em condições definidas entre as partes sem atualização monetária, caução referente a três meses de aluguel das garagens e frota;
- b) os valores referem-se a passivos trabalhistas assumidos pelo consórcio referente à operação do transporte urbano, anterior ao início da operação, que foi elaborada pelo poder concedente, através da licitação realizada pela prefeitura de Salvador, os valores serão reembolsados pelos sócios;
- c) as operações foram estabelecidas com base em condições definidas entre as partes sem atualização monetária, refere-se à locação de ônibus e garagem que pertencem aos sócios da Plataforma;

	31/12/2015	31/12/2014
Transações	33.816	-
Aluguel de frota e garagens	33.816	-

8. Imobilizado**a) Movimentação do custo**

	Saldo em 16/09/2014	Adições	Saldo em 31/12/2014	Adições	Saldo em 31/12/2015
Máquinas e equipamentos	-	1.214	1.214	214	1.428
Móveis e utensílios	-	-	-	60	60
Equipamentos de informática	-	9	9	156	165
Frota urbana	-	1.223	1.223	24.279	24.279
	-	1.223	1.223	24.709	25.932

b) Movimentação da depreciação acumulada

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 16/09/2014	Saldo em 31/12/2014	Adições	Saldo em 31/12/2015
Máquinas e equipamentos	10	-	-	(130)	(130)
Móveis e utensílios	10	-	9	(4)	(4)
Equipamentos de informática	25	-	-	(21)	(21)
Frota urbana	7	-	-	(1.612)	(1.612)
Total da depreciação		-	-	(1.767)	(1.767)
Saldo		-	1.223	22.942	24.166

9. Intangível - Concessão de transportes urbanos**a) Composição dos saldos**

	2015	2014
Concessão transporte urbano	35.480	35.480
Amortização da concessão	(982)	-
Total líquido	34.498	35.480

A concessão será amortizada a taxa de 4% ao ano no prazo de 25 anos, conforme prazo determinado na licitação.

b) Movimentação dos saldos

	Saldos em 16/09/2014	Adições	Saldos em 31/12/2014	Amortização	Saldos em 31/12/2015
Concessão transporte urbano	-	35.480	35.480	(982)	34.498
	-	35.480	35.480	(982)	34.498

c) Passivo das Concessões

	Saldos em 16/09/2014	Adições	Atualização	Pagamentos	Saldos em 31/12/2014	Atualização	Pagamentos	Saldos em 31/12/2015
Concessão transporte urbano	-	35.480	94	(8.136)	27.438	452	(1.684)	26.206
	-	35.480	94	(8.136)	27.438	452	(1.684)	26.206
Circulante					5.677			8.125
Não circulante					21.761			18.081

Há concessão firmada para Exploração e prestação de serviço de transporte coletivo público de passageiro, por ônibus, no município de Salvador, firmado em 22 de outubro de 2015, terá duração de 25 anos com início em 22 de abril de 2015 não renovável. Pela a outorga, a empresa pagou no ato do contrato 20% referente à outorga e os demais 80% foi parcelado em 60 vezes iguais consecutivas que são atualizadas pelo IPCA.

2016	10.121
2017	5.677
2018	5.677
2019	4.731
	26.206

d) Parcelas da outorga em aberto

	Valor da parcela	Vencimento da parcela	Valor estimado em 23/10/2014	Atualização do valor estimado	Valor estimado atualizado	Vir multa 0,01%/dia	Vir multa 0,1% após 30 dias	Dias úteis vencidos	Valor da multa	Valor em atraso a pagar
Mês										
Outubro	528.539	23/11/2015	3.473.905.055	3.722.041.130	148.881.645	14.888	148.882	30	595.527	1.122.066
Novembro	531.858	23/12/2015	3.473.905.055	3.722.041.130	148.881.645	14.888	148.882	6	89.329	621.187

PMS/SEMOB
FLNº 293
2015

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão assim representados:

	% - Taxas médias a.a.	2014	2015
Capital de giro	Média de 12,00% a.a.	16.566	7.500
Finame	Média de 2,00% a.a.	23.147	-
Total		39.713	7.500
Circulante		5.976	625
Não circulante		33.737	6.875

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens financiados, aval dos sócios e não possuem parcelas em atraso.

Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos em longo prazo têm os seus vencimentos em:

2017	6.878
2018	6.653
2019	6.767
2020	6.767
2021	6.672
Total	33.737

11. Obrigações trabalhistas e tributárias

	31/12/2015	31/12/2014
Salários a pagar	16	-
Provisão de férias	13.282	-
Contribuição sindical	109	-
INSS a recolher	1.938	4
Pensões	-	-
FGTS	976	-
ISS a recolher	1.991	2
Arsal	123	-
Pis e Cofins	19	-
IRRF	110	2
Outras	536	-
Total	19.100	8

12. Adiantamentos

	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento de bilhetagem (a)	8.261	-
Adiantamentos diversos	355	-
Total	8.616	-

a) A empresa realiza vendas antecipadas de cartões para o transporte público, através de seu consorcio de Bilhetagem "Transcard", que repassa os valores recebidos na proporção da participação da consorciada que representa 32,7233%, o saldo é baixado de acordo com a utilização dos cartões na prestação do serviço de transporte público.

	2015	2014
Valor recebido de adiantamento no ano	112.947	-
Receita reconhecida de bilhetagem	(104.686)	-
Total	8.261	-

13. Provisão para riscos

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro de 2015, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

- a) A provisão para contingências e riscos, em 31 de dezembro de 2015, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Cível e trabalhista	1.236	-

A Companhia não possui depósitos judiciais vinculados, ou não, às provisões constituídas.

Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível totalizam em R\$ 1.236 referem-se a questionamentos trabalhistas e cíveis.

14. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social, autorizado e subscrito em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 16.779.000 e representado por 16.779.000 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1 cada e seu capital a integralizar possui um saldo de R\$ 9.952.285, distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital	Capital a Integralizar	Capital Integralizado	%
Praia Grande Transportes Ltda.	7.000.199	7.000.199	(4.199.932)	2.800.267	42
Axe Transportes Urbanos Ltda.	3.912.863	3.912.863	(2.291.249)	1.621.617	23
Boa Viagem Transportes Ltda.	3.909.507	3.909.507	(2.884.279)	1.025.228	23
Empresa de Transportes Joevanza Ltda.	1.956.431	1.956.431	(576.828)	1.379.603	12
	16.779.000	16.779.000	(9.952.285)	6.826.716	100

A parcela do capital mínimo integralizada em dinheiro foi de 10% do capital subscrito, quando da formalização do Contrato de Concessão. Os 90% (noventa por cento) restantes deverão estar integralizados, em dinheiro e/ ou bens até 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da vigência do Contrato de Concessão, o prazo termina em 23 de outubro de 2016.

Até 31 de dezembro de 2015 não possuía lucros para ser distribuído aos acionistas.

14.1. Remuneração dos administradores

A remuneração paga aos administradores e diretores foi de R\$ 770 no ano de 2015 (R\$ 0 em 2014).

15. Receita líquida de serviços

As operações e saldos em aberto estão apresentados a seguir:

	2015	2014
Receita operacional bruta	194.976	-
Impostos incidentes	(8.738)	-
	186.238	-

16. Informações sobre natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	2015	2014
Incluído no custo de serviços	-	-
Despesa com pessoal	(99.390)	-
Legalização da frota	(927)	-
Óleo diesel e lubrificantes	(41.963)	-
Pneus e câmeras	(2.069)	-
Peças, acessórios, manutenções e limpeza	(8.668)	-
Seguros da frota	(707)	(6)
Depreciação e amortização	(2.750)	-
Aluguel de frota e garagem	(33.816)	-
Amortização da concessão	(982)	-
Segurança veicular e sinistros	(168)	-
Energia, água, telefone e internet	(878)	-
Materiais de escritório, informática e serviços gráficos	(1.253)	-
Despesa transcard	(6.370)	-
Serviços de terceiros	(2.552)	(404)
Tributárias	(416)	(3)
Despesa com veículos de apoio	(367)	-
Provisões trabalhistas e cível	(1.296)	-
Outros	(4.219)	(3)
	(208.698)	(416)
	(185.948)	-
Custos	(185.948)	-
Despesas gerais administrativas	(22.750)	(416)

17. Resultado financeiro líquido

	2015	2014
Despesas financeiras		
Atualização - Concessão	(4.115)	(94)
Juros e multas passivos	(1.571)	-
Juros sobre financiamentos	(480)	-
Despesas bancárias	(441)	(2)
	(6.607)	(96)
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	360	-
Rendimentos de aplicação financeira	39	-
	399	-
Total	(6.208)	(96)

18. Gestão de riscos e instrumentos financeiros**a) Considerações gerais e políticas**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada através de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

b) Gestão de riscos financeiros**Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelos sócios.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação através de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

A Companhia encontra-se em fase de maturação de suas atividades e investimentos e a Administração conta com recursos oriundos dos acionistas que estão sendo utilizados de forma a sustentar seu crescimento e assegurar a liquidação dos compromissos.

19. Cobertura de seguros (informação não auditada)

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prazados Senhores, cumprindo disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. a e a elaboração em favor das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. As demonstrações completas examinadas pelos Auditores Independentes encontram-se na sede da Companhia. Desde já nos colocamos a inteira disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Salvador, 08 de maio de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2014 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2016	2014
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	6.813	403
Impostos a recuperar	27	-
Receitas (Nota 9)	2.055	32
Despesas antecipadas (Nota 6)	1.764	431
Total do ativo circulante	10.659	476
Ativo não circulante		
Perdas relacionadas (Nota 7)	14.977	400
Provisão para contingências (Nota 4)	24.165	1.223
Provisão para provisões (Nota 5)	34.458	35.450
Provisão para provisões (Nota 5)	74.042	37.103
Total do ativo não circulante	148.182	74.176
Total do ativo	159.841	74.652

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2016	2014
Passivo circulante		
Emprestimos e financiamentos (Nota 10)	5.976	626
Fornecedores	6.394	1.274
Obrigações trabalhistas e tributárias (Nota 11)	16.100	8
Adiantamentos (Nota 12)	8.616	-
Provisão para provisões (Nota 13)	1.356	-
Concessão a pagar (Nota 9.c)	3.123	5.977
Total do passivo circulante	32.665	7.885
Passivo não circulante		
Emprestimos e financiamentos (Nota 10)	33.737	8.676
Partes relacionadas (Nota 7)	3.516	(6.205)
Concessão a pagar (Nota 9.c)	16.081	21.761
Total do passivo não circulante	53.334	24.232
Total do passivo	86.000	32.117
Patrimônio líquido		
Capital social	8.827	1.978
Reservas acumuladas	(23.175)	(312)
Total do patrimônio líquido	74.822	1.666
Total do passivo e patrimônio líquido	160.822	33.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA O PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (valores expressos em milhares de reais)

	2016	2014
Total do ativo	84.844	37.658
Capital social		
Subscrição de capital (Nota 9)	162	162
Adiantamento para futuro aumento de capital	162	162
Total do aumento de capital	324	324
Reservas acumuladas		
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Total do aumento de reservas	(312)	(312)
Total do aumento de reservas e capital	192	192
Total do patrimônio líquido	53.660	37.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da Plataforma Transportes SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e a execução do objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos relevantes para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plataforma Transportes SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Entendemos que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos relevantes para fundamentar nossa opinião.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízo no montante de R\$ 28.864 durante o período de 22 de abril (início das suas operações) a 31 de dezembro de 2016. Como a Companhia está na fase inicial de suas operações, o prejuízo mencionado na Nota Explicativa n.º 1 às demonstrações contábeis, a maioria depende de recursos de terceiros e/ou de seus acionistas para apoiar de suas operações. As demonstrações contábeis não contêm ajustes e/ou reconciliações por conta desse assunto.

Salvador, 31 de março de 2016.

Daniel Moraes Vieira
Contador CRC MG-076.061/O-1'S - BA

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 'S' - BA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA O PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (valores expressos em milhares de reais)

	2016	2014
Receita operacional líquida (Nota 16)	189.338	189.338
Custo operacional (Nota 16)	(189.349)	-
Lucro bruto	(11)	-
Despesas gerais, administrativas e outras (Nota 16)	(22.780)	(416)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(22.791)	(416)
Resultado líquido (Nota 17)	(22.805)	(46)
Prejuízo do exercício	(22.805)	(46)
Prejuízo do exercício	(22.805)	(46)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DIRETORIA

JOSE AUGUSTO EVANGELISTA DE SOUZA
Diretor Presidente

LEONARDO FINGERGUT
Diretor

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE SOUZA
Diretor

MATHEUS CARVALHO DE SOUZA
Diretor

Vinício Carvalho da Silva
Contador CRC (BA) 028.218/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA O PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (valores expressos em milhares de reais)

	2016	2014
Capital social		
Subscrição de capital (Nota 9)	162	162
Adiantamento para futuro aumento de capital	162	162
Total do aumento de capital	324	324
Reservas acumuladas		
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Prejuízo líquido do exercício	(312)	(312)
Total do aumento de reservas	(312)	(312)
Total do aumento de reservas e capital	192	192
Total do patrimônio líquido	53.660	37.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da Plataforma Transportes SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e a execução do objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos relevantes para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plataforma Transportes SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Entendemos que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos relevantes para fundamentar nossa opinião.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízo no montante de R\$ 28.864 durante o período de 22 de abril (início das suas operações) a 31 de dezembro de 2016. Como a Companhia está na fase inicial de suas operações, o prejuízo mencionado na Nota Explicativa n.º 1 às demonstrações contábeis, a maioria depende de recursos de terceiros e/ou de seus acionistas para apoiar de suas operações. As demonstrações contábeis não contêm ajustes e/ou reconciliações por conta desse assunto.

Salvador, 31 de março de 2016.

Daniel Moraes Vieira
Contador CRC MG-076.061/O-1'S - BA

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 'S' - BA

PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S/A.

CNPJ nº 21.120.716/0001-00

RELATORIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores, cumprindo disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação da V.Saa. e a sociedade em geral, nossas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. As demonstrações completas examinadas pelos Auditores Independentes encontram-se na sede da Companhia. Desde já nos colocamos a inteira disposição da V.Saa. para qualquer esclarecimento adicional que se fizerem necessários. Salvador, 06 de maio de 2016.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA O PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(28.864)	(512)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	2.750	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.266	
Total	(24.848)	(512)

Atividade (aumentou) dos ativos operacionais: impostos a recuperar (27), estoques (2.055), despesas antecipadas (1.872), provisões (400)

Atividade (aumentou) dos passivos operacionais: Fornecedores 7.120, Obrigações trabalhistas e tributárias 19.082, Adiantamentos 8.616, Concessão a pagar (1.232), Caixa líquido gerado nas atividades operacionais 6.219, Investimento (24.710), Aquisição do imobilizado (24.710), Aquisição do intangível (36.480)

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais 6.219, Fluxo de caixa das atividades de investimento 28.591, Fluxo de caixa das atividades de financiamento 8.410

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 403, No final do exercício 8.813, Aumento líquido de caixa e equivalentes 6.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

de R\$28.864 durante o período de 22 de abril (início de suas operações) a 31 de dezembro de 2015. Como a Companhia está na fase inicial de suas operações, critério mencionado na Nota Explicativa nº 1, as demonstrações contábeis, a mesma dependeu de recursos de terceiros e/ou de seus acionistas para suporte de suas operações. As demonstrações contábeis não contêm ajustes e/ou reclassificações por conta desse assunto.

Salvador, 31 de março de 2016.
Dante Meneses Vieira
Contador CRC MG-078.081/O-15S - BA
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.593/O-15S - BA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA O PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2014
Receita operacional líquida (Nota 16)	168.238	
Resultado operacional líquido	(185.948)	
Prejuízo líquido		(16)
Despesas gerais, administrativas e despesas de vendas (Nota 16)	(22.750)	
Despesas financeiras	(22.485)	(118)
Passivo financeiro líquido (Nota 17)	(8.209)	(98)
Prejuízo do exercício	(28.994)	(612)
Prejuízo do exercício	(28.994)	(612)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JOSÉ AUGUSTO EVANGELISTA DE SOUZA
Diretor Presidente

LEONARDO FINGERGUT
Diretor

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE SOUZA
Diretor

MATHEUS CARVALHO DE SOUZA
Diretor

Vinício Carvalho da Silva
Contador CRC BA 028.219/O-8

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de sua ser por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de assegurar um opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As informações contábeis e das divulgações apresentadas nos demonstrações contábeis, independentemente de sua ser por fraude ou erro, não são uma avaliação de riscos, o auditor não emite uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações contábeis
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plataforma Transportes SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízos no montante de R\$ 28.994 mil em 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2014
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	6.813	403
Impostos a recuperar	2.055	
Estoques (Nota 5)	1.704	32
Despesas antecipadas (Nota 6)	16.899	435
Total do ativo circulante	27.471	470
Ativo não circulante		
Partes relacionadas (Nota 7)	405	409
Títulos de capitalização (Nota 4)	24.185	1.223
Imobilizado (Nota 8)	34.408	35.430
Intangível (Nota 9)	74.045	31.163
Total do ativo não circulante	133.043	72.225
Total do ativo	160.514	72.695

Passivo e patrimônio líquido

Passivo circulante: Empréstimos e financiamentos (Nota 10) 5.876, Fornecedores 8.394, Obrigações trabalhistas e tributárias 18.100, Adiantamentos (Nota 12) 6.616, Provisão para riscos (Nota 13) 1.268, Concessão a pagar (Nota 9.c) 8.125, Total do passivo circulante 64.507

Passivo não circulante: Empréstimos e financiamentos (Nota 10) 33.737, Partes relacionadas (Nota 7) 3.576, Concessão a pagar (Nota 9.c) 19.081, Total do passivo não circulante 56.394

Patrimônio líquido (Nota 14): Capital social 9.827, Reservas acumuladas (22.349), Adiantamento para futuro aumento de capital 152, Total do patrimônio líquido e adiantamento para aumento de capital 122.197

Total do passivo e patrimônio líquido 160.514, Total do ativo 160.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E PARA O PERÍODO DE 16 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2014	16 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2014
Capital social	9.827	9.827	9.827
Reservas acumuladas	(22.349)	(22.349)	(22.349)
Adiantamento para futuro aumento de capital	152	152	152
Total do patrimônio líquido	77.630	77.630	77.630
Total do patrimônio líquido e adiantamento para aumento de capital	122.197	122.197	122.197
Total do passivo e patrimônio líquido	160.514	160.514	160.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Examinamos as demonstrações contábeis da Plataforma Transportes SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e demonstrações do balanço líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsoabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de assegurar um opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações contábeis
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plataforma Transportes SPE S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.